

Compromisso com Cadeias de Valor Sustentáveis: Grãos & Oleaginosas

A visão da Bunge é construir cadeias de valor do século 21 que sejam integradas desde a fazenda até o consumidor, rastreáveis e verificáveis, e que tenham impacto positivo no solo. Nossa empresa tem o compromisso de adotar políticas que reflitam essa visão em nossos negócios e cadeias de suprimentos, e de colaborar com as partes interessadas e outros participantes da cadeia de valor— desde os produtores até os consumidores— para concretizá-las em escala.

Governança

As políticas, as ações e o desempenho relacionados às cadeias de valor sustentáveis são supervisionados, no nível mais elevado, pelo Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa do Conselho de Administração da Bunge. A implementação é gerenciada pela área de Sustentabilidade Global, que se reporta à equipe de liderança executiva da Bunge, e pelas equipes comerciais. Levamos em consideração a contribuição das partes interessadas no desenvolvimento e na implementação das nossas políticas e ações.

Cadeias de Valor Prioritárias

A Bunge adota compromissos e práticas específicos para as nossas cadeias de valor. Nossas atuais áreas de foco são o óleo de palma adquirido globalmente, e grãos e oleaginosas adquiridos na América do Sul. Priorizamos essas cadeias de valor de acordo com sua relevância ambiental e social, sua importância para os negócios da Bunge e considerando as contribuições das partes interessadas.

Óleo de Palma

Nossa política global para o óleo de palma, estratégia de sustentabilidade e dados de desempenho estão disponíveis em nosso painel público.

Compromissos e Práticas para Grãos e Oleaginosas

Em nossas cadeias de valor de grãos e oleaginosas, a Bunge se compromete a:

- ter cadeias de suprimentos globais livres de desflorestamento até 2025, considerando tanto compras diretas quanto indiretas e conversão de vegetação nativa nas áreas correspondentes, conciliando produção com interesses ambientais, econômicos e sociais,
- utilizar definições baseadas na ciência e datas limites para desflorestamento e conversão de vegetação nativa definidas por um processo confiável de múltiplas partes interessadas,
- aplicar esses critérios em nossas cadeias de suprimentos, além dos padrões mínimos de conformidade legal,
- respeitar os direitos humanos e os direitos de comunidades indígenas, e aplicar consentimento livre, prévio e informado para aquisição e uso de terras,

- melhorar a rastreabilidade até a fazenda e a transparência de forma geral,
- garantir o respeito às áreas legalmente protegidas,
- divulgar publicamente o avanço dos nossos esforços,
- manter diálogo aberto e produtivo com as partes interessadas.

A Política Global de Trabalho da Bunge proíbe o trabalho forçado e infantil e protege a liberdade de associação.

Objetivo

Nosso objetivo é reduzir progressivamente o desflorestamento em nossas cadeias de suprimentos de grãos e oleaginosas, alcançando nossa meta de fornecimento livre de desflorestamento até 2025.

Rastreabilidade e Monitoramento

A Bunge manterá sistemas de rastreabilidade e monitoramento para identificar a originação da cultura até a forma mais granular possível, permitindo o monitoramento da mudança no uso do solo em nível estabelecido por uma definição consensada tanto no fornecimento direto como indireto.

Gestão de Fornecedores

A Bunge implementará um protocolo de gestão de fornecedores para priorizar o engajamento e abordar não conformidades. As fazendas que apresentarem desflorestamento receberão uma bandeira "amarela" para monitoramento adicional. As fazendas que mostrarem plantio de soja em áreas desflorestadas receberão bandeira "vermelha" para efeito de engajamento.

A Bunge manterá comunicação regular sobre seu compromisso com o livre desflorestamento e suas atividades com fornecedores. Faremos o engajamento com produtores rurais sinalizados com bandeiras, bem como com fornecedores terceirizados, para definir os possíveis caminhos para atender as nossas exigências.

Desde 2018 a Bunge vem suspendendo as fazendas que não se adequaram. Em 2020, a Bunge suspendeu fazendas com base em engajamento, fatores ambientais e outros fatores, de acordo com nosso objetivo de redução progressiva.

Detalhes sobre outros requisitos de qualificação de fornecedores, incluindo dados sobre fazendas suspensas por não conformidade com leis ambientais e trabalhistas, ou com a Moratória da Soja, estão disponíveis em bunge.com.

Transparência e Relatórios

A Bunge divulgará, pelo menos uma vez ao ano, informações quantitativas e qualitativas sobre a aplicação das nossas políticas e sobre os avanços dos nossos compromissos e metas. As informações estarão disponíveis ao público em bunge.com. A companhia apoiará esforços para criar metodologias padronizadas para relatórios.

Desde 2016, a Bunge vem publicando uma série de relatórios de progresso descrevendo as ações realizadas no sentido de atingir nossa meta para 2025.

Envolvimento e Apoio das Partes Interessadas

A Bunge se engajará de forma aberta e produtiva com as partes interessadas e, como empresa, defenderá soluções comuns que promovam uma ampla melhora na sustentabilidade das cadeias de valor agrícolas.